

1971

## Lettre Autographe du Pape Paul VI à Mgr Moisés Alves de Pinho — (14-XI-1966)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol5>

---

### Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1971). Lettre Autographe du Pape Paul VI à Mgr Moisés Alves de Pinho. In *Angola: 1904-1967*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1966 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1904-1967 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE AUTOGRAPHE DU PAPE PAUL VI  
À MGR MOISÉS ALVES DE PINHO

(14-XI-1966)

SOMMAIRE — *Le Saint-Père agrée la demande d'exonération de Mgr Moisés Alves de Pinho, archevêque de Luanda.*

Ao venerável Irmão Moisés Alves de Pinho, Arcebispo de Luanda e Bispo de S. Tomé.

Recebemos a prezada carta com que Sua Excelência Reverendíssima, dando prova de sacrifício pessoal e de exemplar solicitude pelo maior bem das almas, pedia ser exonerado do governo da Arquidiocese de Luanda e da Diocese de S. Tomé, há longos anos confiados a seu sábio e zelante cuidado.

Conhecendo o digníssimo ministério pastoral, ao qual consagrou grande parte da sua vida e ao qual ainda hoje primorosamente atende, sentimos e apenas pela consideração que se deve à sua saúde, aceitamos a implorada renúncia.

É com muito gosto que, aproveitando esta oportunidade, Lhe exprimimos as Nossas vivas congratulações pelos singulares méritos adquiridos no campo da evangelização, da formação do clero e da organização da vida católica.

Queremos particularmente recordar a especial prudência, o delicado trato e a intrépida coragem que distinguiram a sua obra e o constituem guia seguro e venerado para os fiéis, para os sacerdotes e para os Irmãos no Episcopado, seus sufragâneos.

Por dolorosa separação de pessoas e coisas que Lhe são tão queridas, ser-Lhe-á motivo de inefável consolação a certeza do amplo e bom resultado realizado para o futuro do Reino de

Deus nas vastas regiões de África e o memorável reconhecimento de tantas almas.

De resto continuará no meio do seu povo com afectuosa recordação e com constante oração, seguro de que os seus filhos espirituais não esquecerão as preclaras virtudes e os luminosos exemplos do Amado Pastor.

Nós estar-Lhe-emos sempre presente com paternal atenção e sentida estima e formulamos-Lhe os melhores votos, concedendo-Lhe, em penhor de preciosas graças, uma especialíssima Bênção Apostólica, que de coração estendemos ao Arcebispo Coadjutor, ao clero e aos fiéis da Arquidiocese de Luanda e da Diocese de S. Tomé.

Vaticano, 14 de Novembro de 1966.

s) *Paulus P. P. VI*

AURORA, Luanda, Ano XV, N.º 39, p. 3-4.